

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA A PARTIR  
DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**  
*CONTINUING EDUCATION FOR SCHOOL PHYSICAL EDUCATION  
TEACHERS: CONTRIBUTIONS TO PEDAGOGICAL PRACTICE BASED ON A  
LITERATURE REVIEW*

Carla Coelho Campos<sup>1</sup>  
João Victor da Costa Alecrim<sup>2</sup>

**RESUMO**

Este artigo tem como objetivo investigar, por meio de uma revisão bibliográfica, as contribuições da formação continuada para a prática pedagógica de professores de Educação Física escolar. A formação continuada é compreendida como um processo permanente, reflexivo e situado, essencial para o aprimoramento profissional e para a construção de uma identidade docente crítica. A pesquisa analisou produções científicas publicadas nos últimos dez anos, priorizando estudos que abordam modelos formativos, modalidades de oferta e impactos na prática pedagógica. Os resultados evidenciam que, embora predominem ações pontuais e de curta duração, há consenso na literatura sobre a importância de processos formativos contextualizados, colaborativos e integrados ao cotidiano escolar. Destacam-se contribuições como o uso de metodologias ativas, a valorização da diversidade cultural e a articulação com a Base Nacional Comum Curricular. Conclui-se que a formação continuada é um instrumento indispensável para o fortalecimento da prática pedagógica e para a promoção de uma educação física mais inclusiva, crítica e humanizadora.

***Abstract:** This article aims to investigate, through a literature review, the contributions of continuing education to the pedagogical practice of school Physical Education teachers. Continuing education is understood as a permanent, reflective, and context-based process, essential for professional development and the construction of a critical teaching identity. The research analyzed scientific publications from the past ten years, prioritizing studies that address formative models, delivery modalities, and impacts on pedagogical practice. The findings reveal that, although short-term and isolated initiatives are predominant, the literature agrees on the importance of contextualized, collaborative, and school-integrated training processes. Notable contributions include the use of active methodologies, the appreciation of cultural diversity, and alignment with the National Common Curricular Base. It is concluded that continuing education is an indispensable tool for strengthening pedagogical practice and promoting a more inclusive, critical, and humanizing Physical Education.*

**Palavras-chave:** formação continuada; educação física escolar; prática pedagógica.

**Keywords:** continuing education; school physical education; pedagogical practice.

---

<sup>1</sup>Carla Coelho Campos (IFRR - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Campus Boa Vista, Pós-Graduanda em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino. Email: carlacoelhoc@hotmail.com)

<sup>2</sup>João Victor da Costa Alecrim (Mestre em Ciências da Saúde - PROCISA/UFRR, Professor Instituto Federal de Roraima. Email: joaovictoralecrim73@gmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

Ser professor é um processo de construção permanente. A formação para a docência inicia-se ainda nos anos escolares e percorre toda a vida profissional do docente. A constituição do “ser-professor” é influenciada por todas essas etapas e pelas experiências decorrentes delas (ROSSI, 2010).

A formação continuada configura-se como a modalidade mais viável e imprescindível para o aprimoramento da prática docente.

A formação acadêmica de profissionais da educação possui, fundamentalmente, duas etapas: a inicial e a continuada (ETO et al., 2006). A etapa inicial caracteriza-se por habilitar o profissional a atuar em determinada área e é adquirida com a conclusão do curso de licenciatura ou de bacharelado. A formação continuada abrange todas as aprendizagens posteriores à graduação, podendo compreender cursos de nível *lato sensu* ou *stricto sensu*.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), “garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação” (BRASIL, 1996, parágrafo único). Como se observa, está assegurado, por lei nacional, o direito de todo profissional da educação de continuar sua formação.

As políticas de formação devem apontar para um novo perfil docente, dotado de habilidades e competências que potencializem a qualidade do ensino e a atuação profissional, bem como que criem as condições necessárias para a transformação do panorama educacional. São indispensáveis, para os professores, a atualização, a renovação, a ampliação e o acompanhamento de sua formação, de modo a permitir sua adequada inserção nessa nova perspectiva (PATRIARCA et al., 2008).

O objetivo geral da pesquisa consiste em investigar, por meio de uma revisão bibliográfica, as contribuições da formação continuada dos professores de Educação Física escolar para o aprimoramento da prática pedagógica.

Este projeto de artigo científico parte da seguinte problematização: diante da crescente valorização da formação continuada como estratégia de qualificação docente, quais são, segundo a literatura existente, as contribuições efetivas e os principais desafios enfrentados pelos professores de Educação Física escolar para incorporar, em sua prática pedagógica nas escolas, os conhecimentos adquiridos nessas formações?

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### **Formação Continuada: Conceitos e Fundamentos**

A formação continuada constitui um processo formativo permanente, que se estende ao longo da trajetória profissional docente. Ela ultrapassa a esfera da formação inicial, objetivando a atualização constante de saberes, práticas e reflexões pedagógicas, o que contribui diretamente para a melhoria da qualidade do ensino.

Lima et al. (2016) defendem que o trabalho docente deve ser repensado a partir da realidade concreta da sala de aula, valorizando os saberes construídos na experiência, na formação e na interação com os alunos. Os autores ressaltam que tais saberes são múltiplos e heterogêneos, demandando dos professores uma constante adaptação às demandas escolares.

Segundo Tardif (2014), os saberes docentes são construídos na prática e, portanto, devem ser continuamente problematizados, ampliados e ressignificados por meio de processos formativos. O autor destaca que a formação continuada é fundamental para o aprimoramento do saber profissional e para o fortalecimento da autonomia docente, uma vez que possibilita ao

professor compreender, refletir e transformar sua atuação pedagógica com base em sua experiência e nos contextos em que está inserido.

Nóvoa (1992) complementa essa perspectiva ao afirmar que a formação continuada deve estar centrada na escola e na prática docente, valorizando a construção coletiva do saber pedagógico. Para ele, o professor é um profissional reflexivo, que aprende com sua própria experiência e com o diálogo entre pares. Assim, a formação deve ser colaborativa, contextualizada e crítica, rompendo com modelos tradicionais baseados apenas na transmissão de conteúdo.

Imbernón (2010) acrescenta que a formação continuada deve ser permanente, situada e voltada para a transformação da prática pedagógica. O autor critica modelos pontuais e descontextualizados, defendendo processos formativos críticos, participativos e integrados ao cotidiano escolar, de modo a promover a autonomia docente e a construção de uma identidade profissional comprometida com a qualidade da educação.

Nesse mesmo sentido, Oliveira et al. (2020) descrevem os modelos e modalidades de formação continuada vivenciados por professores de Educação Física, revelando que eventos pontuais e de curta duração ainda são predominantes. Embora comuns, tais ações apresentam limitações para a consolidação de uma prática pedagógica inovadora e contextualizada, pois não oferecem condições adequadas para a construção de uma práxis crítica e transformadora. Os autores defendem a necessidade de repensar os modelos de formação, priorizando abordagens que valorizem a experiência docente, o contexto escolar e a construção coletiva de saberes.

Em síntese, tais abordagens convergem para a compreensão de que a formação continuada não pode ser concebida como evento isolado, mas sim como processo contínuo, articulado às necessidades reais dos professores e das escolas. No campo da Educação Física, essa perspectiva adquire ainda maior relevância, dada a necessidade de constante atualização em metodologias, práticas inclusivas e valorização do corpo como dimensão educativa.

### **A Formação Continuada em Educação Física Escolar**

A formação continuada de professores de Educação Física escolar é um processo essencial para o aperfeiçoamento da prática pedagógica e para o enfrentamento dos desafios específicos da área. No contexto escolar, tal formação deve ultrapassar a mera atualização técnica, promovendo reflexões críticas sobre o papel da Educação Física na formação integral dos estudantes. Trata-se de um processo permanente, reflexivo e situado, que contribui tanto para a qualificação da prática pedagógica quanto para a construção de uma identidade docente crítica e comprometida com a transformação social.

Darido (2005) defende que a formação deve possibilitar ao docente compreender a cultura corporal em sua diversidade, promovendo práticas pedagógicas mais inclusivas, críticas e significativas.

Reforçando essa perspectiva, Betti (1999) afirma que a formação continuada deve articular os saberes acadêmicos com os saberes da experiência, valorizando o contexto escolar e a realidade dos alunos. Para o autor, é necessário romper com a lógica tecnicista e instrumentalizada da formação, criando espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva do conhecimento.

Freire (2003) propõe uma formação que incentive o professor a desenvolver uma prática pedagógica baseada no diálogo, na ludicidade e na escuta ativa dos estudantes. Para ele, a formação continuada deve capacitar o professor a atuar como mediador do conhecimento, promovendo ambientes de aprendizagem que respeitem a autonomia dos alunos e valorizem a expressão corporal como forma de pensamento e comunicação.

Essas concepções evidenciam a necessidade de que os programas de formação continuada em Educação Física sejam contextualizados, participativos e orientados pela realidade escolar, promovendo a articulação entre teoria e prática. Além disso, tais processos devem valorizar a experiência docente, incentivar a pesquisa sobre a própria prática e fortalecer a identidade profissional.

Estudos recentes, como o de Bagatini e Souza (2019), reforçam que a formação continuada em Educação Física deve ser uma prática indissociável da escola, promovendo o diálogo entre saberes acadêmicos e os desafios cotidianos da docência. A formação, nesse sentido, deve ser compreendida como um processo contínuo de desenvolvimento profissional e pessoal, e não como evento pontual.

### **Contribuições para a Prática Pedagógica**

A formação continuada desempenha papel central na qualificação da prática pedagógica dos professores de Educação Física, ao promover reflexões e atualizações que impactam diretamente o cotidiano escolar. Entre as principais contribuições, destacam-se:

O acesso a metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos, resolução de problemas, ensino híbrido e jogos cooperativos, que favorecem a participação ativa dos alunos, o protagonismo estudantil e a construção de conhecimentos significativos. Nesse contexto, Freire (2003) enfatiza que o corpo é também um meio de pensamento, de modo que metodologias que valorizam a expressão corporal contribuem para uma aprendizagem mais crítica e criativa.

A promoção da inclusão, aspecto destacado por Darido (2005), que defende a Educação Física como espaço de respeito às diferenças por meio de práticas corporais acessíveis e significativas.

A valorização da diversidade cultural, conforme ressalta Betti (1999), para quem a cultura corporal deve ser abordada em sua pluralidade, contemplando danças, jogos, lutas e práticas de diferentes origens.

A articulação da prática pedagógica com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo da educação básica. A formação continuada contribui para que o professor compreenda e alinhe sua atuação aos princípios da BNCC, especialmente no que se refere à valorização da cultura corporal, à promoção da saúde e ao desenvolvimento de competências socioemocionais.

### **3. METODOLOGIA**

Este estudo se caracteriza como uma revisão bibliográfica, de acordo os pressupostos metodológicos apresentados por Cavalcante e Oliveira (2020), que definem esse tipo de pesquisa como uma estratégia sistemática de levantamento, análise e síntese de produções científicas sobre um determinado tema. A revisão bibliográfica permite compreender o estado da arte, identificar lacunas e orientar futuras investigações.

A seleção dos materiais foi realizada em bases de dados acadêmicas como *Scielo*, *Google Scholar*, *Revista Brasileira Educação Física e Esporte*, *Motriz*, *Pensar a Prática e Motrivivência*, utilizando os seguintes descritores: formação continuada, educação física escolar, prática pedagógica. Foram estudos que abordam diretamente os modelos e impactos da formação continuada na área da Educação Física.

Os critérios de inclusão foram artigos escritos nos últimos 10 anos, no idioma português. Os critérios de exclusão dos artigos selecionados foram escritos em idiomas diferentes do português, foram publicados há mais de 10 anos e tratavam de contextos não escolares, como clubes, academias ou projetos esportivos comunitários.

A análise dos textos selecionados seguiu uma abordagem qualitativa, com foco na identificação de modelos formativos, modalidades de oferta, e contribuições para a prática pedagógica, conforme orientações metodológicas de Cavalcante e Oliveira (2020), que destacam a importância da organização temática e da interpretação crítica dos conteúdos revisados.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os estudos analisados evidenciam que a formação continuada contribui de forma significativa para o aprimoramento da prática pedagógica dos professores de Educação Física. Ferreira, Oliveira e Almeida (2024) reforçam essa perspectiva ao destacar que tal formação promove não apenas a atualização técnica, mas também o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, favorecendo práticas mais dialógicas e inclusivas. Essa concepção alinha-se aos princípios defendidos por Freire, Nóvoa e Tardif, que sustentam a formação como processo contínuo e transformador.

A formação continuada constitui elemento indispensável para a qualificação docente, sobretudo diante dos desafios contemporâneos da Educação Física escolar. Segundo Silva, Silveira e Marques (2022), os saberes relacionados à inclusão são construídos não apenas na formação inicial, mas também no cotidiano escolar e nas experiências práticas.

Os dados analisados indicam que a formação continuada deve contemplar não apenas aspectos técnicos e metodológicos, mas também os contextos de vida e de trabalho dos docentes. Professores de Educação Física identificam suas necessidades formativas a partir das dificuldades concretas da prática pedagógica, tais como manejo da indisciplina, inclusão e articulação curricular (Zanotto; Alves; Januário, 2020). Além disso, suas aspirações profissionais estão fortemente ligadas à valorização da disciplina, à cultura institucional e ao reconhecimento socioprofissional, o que reforça a importância de ações formativas que dialoguem com essas dimensões.

Embora avanços sejam observados na oferta de formação continuada, persistem desafios quanto à sua efetividade e à articulação com a prática docente.

Conclui-se que a formação continuada de professores de Educação Física configura-se como instrumento indispensável para o fortalecimento da prática pedagógica, sobretudo no enfrentamento dos desafios da inclusão escolar. Os estudos revisados demonstram que, apesar das limitações das formações oferecidas pelas redes de ensino, os docentes valorizam e buscam oportunidades de desenvolvimento profissional que favoreçam uma atuação mais crítica, sensível e eficaz.

É imprescindível que as políticas públicas de formação continuada sejam reformuladas, priorizando ações alinhadas às demandas reais da escola e que valorizem a experiência docente. A formação deve ser concebida como processo contínuo, colaborativo e contextualizado, capaz de promover não apenas a atualização técnica, mas também a transformação das práticas pedagógicas.

A valorização da formação continuada passa pelo reconhecimento do professor como protagonista de sua trajetória profissional e pela construção de espaços formativos que respeitem sua realidade, promovam o diálogo entre teoria e prática e contribuam para uma educação mais inclusiva, democrática e humanizadora. A produção acadêmica sobre o tema deve avançar em profundidade teórica e metodológica, favorecendo a formulação de políticas e práticas formativas mais eficazes e contextualizadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAGATINI, Gabriela Zucki; SOUZA, Maristela da Silva. Formação continuada para professores de Educação Física: análise da produção do conhecimento. **Motrivivência**, v. 31, n. 59, p. 1–18, 2019. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-80422019000200014](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-80422019000200014). Acesso em: 01 ago. 2025.

BETTI, Mauro. **Educação Física e cultura: questões pedagógicas da cultura corporal**. Campinas: Papirus, 1999.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.

CAVALCANTE, Livia Teixeira Canuto; OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto de. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicologia em Revista, Belo Horizonte**, v. 26, n. 1, p. 82–100, jan./jun. 2020. Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-11682020000100006](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682020000100006). Acesso em: 02 ago. 2025.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: questões pedagógicas e metodológicas**. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

ETO, J.; MARIANO, M. A. B. R.; DELLACORTE, D.; OLIVEIRA, T. de; BIBIANO, G. Formação continuada dos professores de Educação Física. **Revista Eletrônica da UNIVAG – Conexione Line**, n. 01, 2006.

FERREIRA, J. D; OLIVEIRA, L. C. M; ALMEIDA, S. M. N; S. Contributos da formação continuada dos professores no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Educação & Ensino**, v. 8, n. 1, 31 dez. 2024.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 2003.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2010.

LIMA, Amanda C. A.; OLIVEIRA, Barbara C. da S. A. de; OLIVEIRA, Érica L.; AZARIAS, Joyce S. Os saberes dos docentes e as contribuições das pesquisas de Tardif para se repensar o trabalho docente, a pedagogia e o ensino. **Caderno de Educação**, ano 19, n. 48, v. 1, p. 09–23, 2014/2016.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, J. et al. Perfil de formação continuada de professores de Educação Física: modelos, modalidades e contributos para a prática pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 42, n. 2, p. 1–10, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/T9PknJD9rB7THGRyzqSVX5f/>. Acesso em: 01 ago. 2025.

PATRIARCA, A. C.; ONOFRE, T.; MASCARENHAS, F. “Especialização em escolar”: formação continuada de professores de Educação Física na Universidade Federal de Goiás – um estudo de caso. **Revista Pensar a Prática**, v. 11, n. 3, p. 225–237, set./dez. 2008.

ROSSI, F. **Formação continuada em Educação Física escolar: concepções e perspectivas de professores**. 2010. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências, Rio Claro, 2010.

GOMES DA SILVA, G.; RODRIGUES SILVEIRA, J.; CARRICONDE MARQUES, A. Inclusão, formação e educação física: uma análise na perspectiva dos professores. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 25, 2022. DOI: 10.5216/rpp.v25.69956. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/feff/article/view/69956>.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

ZANOTTO, Luana; ALVES, Fernando Donizete; JANUÁRIO, Carlos. Motivos para a escolha da profissão, necessidades de formação e aspirações profissionais de professores de Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 32, n. 63, p. 01–19, 2020. DOI: 10.5007/2175-8042.2020e72171. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2020e72171>.